

CLICO DE DEBATES



# Reflexão para efetiva Promoção da Igualdade Racial

Políticas Antidiscriminatórias sob o enfoque da Igualdade Racial



# Dr. Felipe da Silva Melo Lima

## Quem sou Eu:

- Advogado Sócio do Escritório Cezar e Melo Advogados;
- Especialista em Tributação das Estruturas e dos Negócios Societários – Fundação Getúlio Vargas FGV ;
- Formado em Direito pela Universidade São Judas Tadeu – USJT;
- Formado em Contabilidade pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP ;
- Pesquisador nas áreas do Direito Anti-discriminatório, Tributário/Terceiro Setor e Empresarial;
- Presidente da Comissão de Igualdade Racial da 62ª Subseção de Diadema da Ordem dos Advogados do Brasil - Triênio 2022-2024;
- Secretário da Geral da Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra no Brasil da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional São Paulo - SP – Triênio 2022-2024;
- Diretor Jurídico do MOVER Futebol – Equidade de Profissionais Pretos no Futebol;



## POLÍTICAS ANTI-DISCRIMINATÓRIAS SOB O ENFOQUE DA IQUALDADE RACIAL



Para a efetivação e construção de políticas antidiscriminatória e/ou antirracista devemos partir de um olhar intrínseco, sob a perspectiva de raça/cor no Brasil.

Segundo a base de dados do IBGE, pode-se notar que as desigualdades raciais, são importantes indicadores, para verificação de desigualdades sociais no Brasil.

Isto porque, vão demonstrar a vulnerabilidade socioeconômica das populações preta/parda.

Nos termos apresentados pelo IBGE, raça é a regra de como a pessoa se vê, e quem determina é a própria raça é a pessoa na sua autodeclaração.

Diante destes termos, temos a cinco opções apresentadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geográfica Estatística): branca, preta, parda, indígena ou amarela.

Com base nos dados da pesquisa, hoje no Brasil a população autodeclarada preta e parda somam de 55,9%, ou seja, mais da metade da população, conforme se verifica no gráfico abaixo:

# POPULAÇÃO BRASILEIRA POR RAÇA OU COR

## População residente, por cor ou raça (%)

### Brasil



## Grandes Regiões



**(I) Educação:** Segundo o dicionário Aurélio, Educação é o ato ou processo de educar(-se).

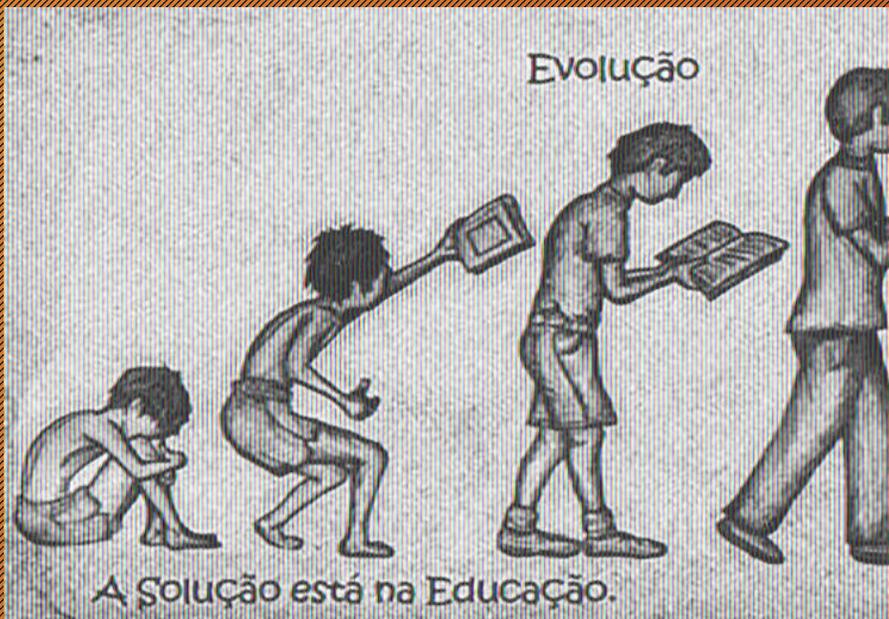
É a aplicação dos métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano; pedagogia, didática, ensino



Para Nelson Mandela: *“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”.*

*“A Educação é a força motriz para transformação social, econômica cultural e política de um cidadão”* Dr. Felipe da Silva Melo Lima



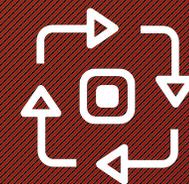


Sabemos que a educação abre portas é a base da estrutura do conhecimento, é o guia, ou seja, a orientação de como o indivíduo deve se impor na sociedade.

Ela é o meio mais seguro de se conseguir algo na vida, em que outras palavras, é a educação que nos garante uma maior certeza de que conseguiremos êxito futuramente.

Sabemos quão importante é a educação para o desenvolvimento social e o exercício da cidadania. Portanto ter informações referentes às características básicas de educação norteia o caminho para que o conhecimento seja cada vez mais acessível à sociedade, mas será que estamos seguindo este caminho e usando estas armas?

Assim partimos para os dados sobre a educação no Brasil.



# Analfabetismo



## Taxa de analfabetismo (%)

### Grupos de idade



### Sexo



### Grandes Regiões

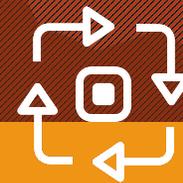


### Cor ou raça



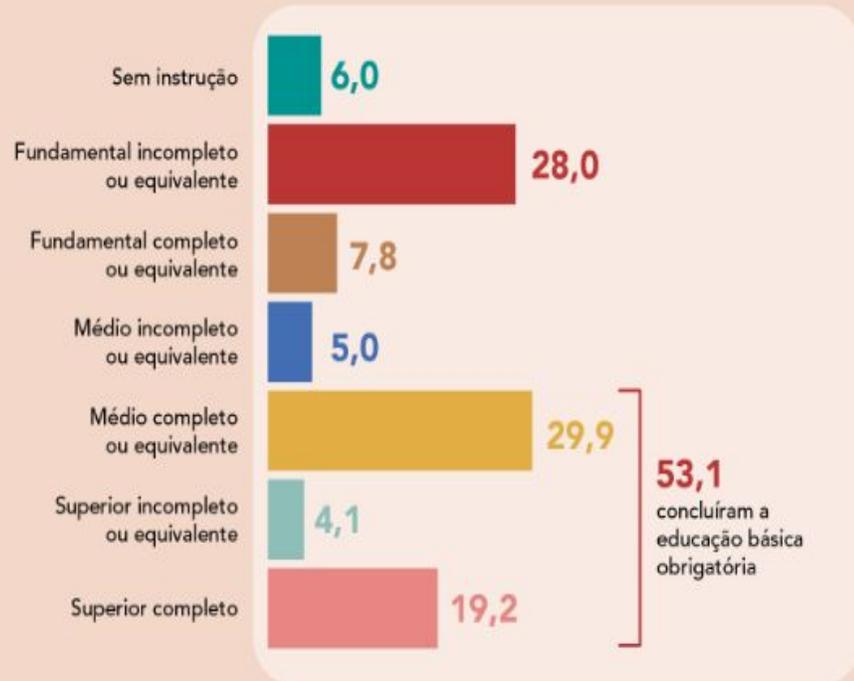
Em 2022, 5,6 % das pessoas com 15 anos ou mais de idade, equivalente a 9,6 milhões de pessoas, eram analfabetas no Brasil. Desse total, 55,3% (5,3 milhões de pessoas) viviam na Região Nordeste e 22,1% (2,1 milhões de pessoas), na Região Sudeste.

Quando analisado por cor ou raça, o estudo revelou que 3,4% das pessoas com 15 anos ou mais de idade de cor branca eram analfabetas, enquanto entre as pessoas da mesma faixa etária de cor preta ou parda o percentual era de 7,4%.



## Nível de Instrução

### Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, segundo o nível de instrução (%)



O nível de instrução indica o nível de educação alcançado pelo indivíduo, independentemente da duração dos seus estudos.

No Brasil, 53,2% das pessoas com 25 anos ou mais de idade concluíram a educação básica obrigatória; ou seja, possuíam, no mínimo, o ensino médio completo em 2022.

Já o percentual das pessoas da mesma faixa etária com nível superior completo, era de 19,2% no mesmo ano.

Dos que não concluíram sequer a educação básica:

- 6,0% não tinham instrução.
- 28,0% possuíam o ensino fundamental incompleto
- 7,8% tinham o ensino fundamental completo
- 5,0% tinham o ensino médio incompleto

**Pergunta para nossa reflexão:**

**Faz sentido a criação de programas sociais de fomento ao estudo e inclusão em programa de bolsas estudantis?**

Estes dados sobre a educação revelam e permite que façamos outro recorte que traz outras consequências com base na composição sobre a renda e mercado de trabalho, senão vejamos



## (II) MERCADO DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA.

Para o mercado de trabalho é necessário termos um olhar de P a P.

Alguém sabe o que é este termo?

Da porta ao Presidente. Mas porque tem que ter um olhar antirracista dentro das estruturas de trabalho?

Porque existem inúmeros estudos que apontam que um ambiente de trabalho diverso pode impulsionar o crescimento das empresas, na medida em que proporciona novas oportunidades de negócio, como revela pesquisa feita pelo Instituto Identidades do Brasil (ID\_BR), que assinalou crescimento exponencial entre produtividade *versus* aumento da diversidade ético-racial entre os anos de 2010 e 2019. O estudo destaca, ainda, os ganhos relacionados a competências e habilidades diversificadas e melhoria no clima organizacional e potencialização da performance dos/as profissionais.

Mas mesmo com estudos que um ambiente de trabalho diverso indicam o aumento possibilitando o crescimento das empresas os indicadores se mostram diversos.



## (II) MERCADO DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA.



E considerando pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza, são pessoas pretas e pardas, que mais ocupam estes índices, pois correspondem a 72,9%, sobrevivendo com aproximadamente cerca de R\$ 9,00 à R\$ 27,00 reais por dia.

Segundo a BBC, 70% ganham até dois salários mínimos (R\$ 1.871,00, para um salário mínimo de R\$ 998,00 em 2019), ainda segundo o levantamento. (Dados de extraídos em 2021).

## Pergunta para nossa reflexão:

**Segundo os dados apresentados pelo IBGE, faz sentido a criação/manutenção de programas de assistência social para custeio financeiro familiar? Ou programas antirracistas dentro das estruturas empresariais?**



### III – MORADIA E COMPOSIÇÃO DE RENDA



Com a precariedade de renda, a tendência que as regiões periféricas e invasões, com a precariedade de saneamento básico e condições de subsistência, concentrem um maior número pretos e pardos, conforme a composição de patrimônio e moradia apresentada pelo IBGE.

Cerca de 19% da população possui moradia, ou seja, 81% da população preta ou parda, ou residente em imóvel locado, ou pela realidade de renda, vivem e ocupações.

## Pergunta para nossa reflexão:

Segundo os dados apresentados pelo IBGE, faz sentido a criação/manutenção de programas de assistência social para moradias populares? Existe muitas comunidades/favelas no Brasil? A moradia com condições adequadas de saneamento básico e/ou infraestrutura ajudaria na condição de vida digna e na saúde ?

## IV – PARTICIPAÇÃO E GESTÃO POLÍTICA

Falar em política é falar diretamente à população que compõe 56% do Brasil.

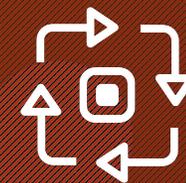
Isto porque, nossos representantes farão a gestão da máquina pública em favor da população por 4 anos a cada mandato.

Mas a participação e/ou a gestão (mandato) da população preta e parda, tem aumentado, mas por compor mais de metade do Brasil, se espera que exista mais representantes.

Segundo o IBGE são cerca de 32,5% de participação e gestão na política



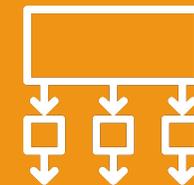
Temos notado um esforço dos partidos na composição mais inclusiva e paritária.



# **E as políticas antidiscriminatórias sob o enfoque da igualdade racial?**

**Conforme os dados apresentados, estamos em um cenário caótico ou será que há solução para uma construção de políticas antidiscriminatórias sob o enfoque da igualdade racial?**

# CONCLUSÃO



Sim, tudo se inicia a partir da educação, para a formação antirracista social e moral, seja nos currículos, escolares, gestão pública ou privada e familiar.



Isto, para demonstrar que não basta não ser racista, temos que ser antirracista, para que todos entendam acerca da real situação da população preta, e da necessidade de sair das margens da sociedade e ter uma vida digna, já que no Brasil, quando falamos em racismo o aspecto cor vem antes de todos os demais.



Precisamos de oportunidades para a promoção da equidade, sejam através de programas públicos ou privados e ações afirmativas.



Ressalto que através da Educação e do Letramento Racial, a população estará mais preparada para debater assuntos que versem sobre o a criação/ajustes de normas e leis, bem como de sua efetivação na prática, através da criação de programas e políticas públicas e/ou privadas, da sua aplicação, do uso pelos cidadãos e a efetiva fiscalização, para evitar prejuízos ao erário público

**Casos empíricos: Alguns exemplos de legislação e sua efetivação na prática, para verificação, propostas e fiscalização.**

**Lei nº 7.716/1989\* (Lei de Racismo de 05/01/1989), que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor e prevê penas de reclusão e multa para quem praticar, induzir ou incitar a discriminação ou o preconceito racial.**

**Lei nº 14.532/2023\* (11/01/2023) concedeu o mesmo status da Injúria Racial (praticado contra pessoa física) ao crime de racismo, se torna imprescritível. Ex: racismo recreativo/chacota gestos, etc.**

**O \*Estatuto da Igualdade Racial (Lei n. 12.288/2010)\*, que estabelece as diretrizes e os instrumentos para a promoção da igualdade racial, garantindo à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica**

## LEGISLATIVO E EXECUTIVO MUNICIPAL EM DIADEMA

**Proposta de \*Lei 020/2023\*. APROVADO POR UNANIMIDADE DOS VOTOS**

**Lei que Dispõe sobre as reservas aos negros de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública municipal direta e indireta.**

**Educação – Programa Dandara e Piatã – Programas que visa o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e indígena prevista na lei vigente, nas rede escolas públicas e privadas.**

## OAB FEDERAL E SÃO PAULO

Em 14 de dezembro de 2020 às 18h20 – O Conselho Federal OAB instituiu a política de quotas para negros (pretos e pardos) no percentual de 30% nas eleições da OAB, tendo o início nas eleições de 2021, ou seja, as chapas tem que ter a composição do coeficiente de 30% para a participação.

### OAB/SP – Formação Antirracista

Em 11/05/2022 – A OAB São Paulo, promoveu o curso de formação Antirracista (letramento racial) para os presidentes de comissões da OAB estadual, para que as composições das comissões tenham um olhar de acolhimento dos membros negros da advocacia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972_informativo.pdf)

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>

<https://www.mandaliti.com.br/noticia/o-papel-da-empresa-no-enfrentamento-ao-racismo-estrutural#:~:text=As%20empresas%20devem%20se%20manter,e%20competitivo%20e%20a%20cada>

<https://jornaldaadvocacia.oabsp.org.br/advocacia/oab-sp-promove-formacao-antirracista-para-dirigentes-da-entidade/>

<https://portal.diadema.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/Plano-Municipal-CREPPIR-2.pdf>

<https://jornaldaadvocacia.oabsp.org.br/noticias/oab-sp-divulga-datas-das-sesses-publicas-de-arguicao-e-votacao-da-1a-e-2a-fase-do-quinto-constitucional-2/>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2022-09/censo-2022-entenda-como-declarar-sua-raca#:~:text=Para%20o%20IBGE%20a%20regra,africanos%20e%20brancos%20dos%20europeus.>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA

<https://www.cmdiadema.sp.gov.br/Textos/OD2023-02-16.pdf>

<https://www.cmdiadema.sp.gov.br/PLidos/PL020-2023>

<https://pp.nexojornal.com.br/linha-do-tempo/2020/As-leis-antidiscrimina%C3%A7%C3%A3o-1988-a-2016>

<https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/06429.pdf>

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>

[https://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/acoes\\_afirm\\_combate\\_racismo\\_americas.pdf](https://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/acoes_afirm_combate_racismo_americas.pdf)

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57909632>